

CÁRCERE, GÊNERO E RAÇA: A importância da produção literária feminista negra para a compreensão do encarceramento de mulheres no Brasil

Angeline Feitosa De Carvalho¹

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo dialogar sobre a importância da inserção da literatura feminista negra nas pesquisas sobre o fenômeno do encarceramento em massa de mulheres no Brasil. Dessa forma pretende-se contribuir com a desconstrução dos discursos hegemônicos em prol do desenvolvimento de uma narrativa autêntica, feminista e racializada capaz de representar, de fato, as vivências das mulheres sujeitas do tema em questão. A metodologia escolhida para realização deste trabalho é a revisão da literatura e o uso de técnica qualitativa de coleta de dados em página do Governo Federal, referente aos números de aprisionamento de mulheres no país. De acordo com os dados do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias – INFOPEN, entre os anos de 2000 e 2016, houve um crescimento de 567,4% de mulheres presas pelo tipo penal de tráfico de drogas e, segundo os números do mesmo levantamento de 2018, quanto à raça e etnia, 62% são negras, conforme autodeclaração. O reconhecimento e a inserção da produção literária feminista negra neste debate são fundamentais para o entendimento do processo de criminalização e a produção desta realidade protagonizada majoritariamente por mulheres negras. Segundo CARNEIRO (2011), é necessário recorrer às autoras feministas negras para não incorrer em uma asfixia social. É imprescindível colocar em centralidade o contexto vivido e sentido cotidianamente no corpo e mente por mulheres negras e assim também evidenciar o lugar de importância dessa produção de conhecimento, ao tratar sobre o lugar que essas mulheres ocupam em nossa sociedade (GONZALEZ, 1986). Assim, compreende-se a importância da perspectiva interseccional, a fim de descentralizar os relatos de experiências e realidades, realocando a categoria raça para o ponto central de reflexão sobre as relações responsáveis pela construção e manutenção da condição social da mulher negra.

Palavras-chave: Mulheres. Encarceramento. Negra. Feminista.

¹ Bacharel em Direito pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Mestranda em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS/UFPI; Membro do Núcleo de Pesquisa sobre Crianças, Adolescentes e Jovens – NUPEC/UFPI e Servidora Técnica Administrativa da Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: angeline.carvalho@ufpi.edu.br